

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento dos EP e SPA

As estrumes/camas das aves são recolhidas no final do ciclo produtivo pela Nutrifertil (prevê-se uma produção de 96,16t/ciclo).

As águas provenientes da lavagem dos pavilhões (prevê a produção de cerca de 10m³/ciclo) serão conduzidas por gravidade, desde as caixas de recolha colocadas no interior dos pavilhões, por condutas estanque com sifões, até a fossa estanque, com capacidade de retenção 20m³.

A lavagem dos pavilhões é precedida de uma intensa limpeza a seco, com o balde de lâmina ao remover o estrume e com a vassoura mecânica do bob-cat.

Os efluentes líquidos após os 90 dias de tratamento, são retirados por bombagem e transportados para a rega de um souto de castanheiros a instalar nos terrenos adjacentes. (cerca de 1 ha com a perspectiva de aumentar).

As águas residuais domésticas, produzidas na utilização das instalações sanitárias (prevê-se a produção de cerca de 3,2 m³), serão drenadas para uma fossa séptica com poço absorvente localizado junto a área de apoio à atividade do pavilhão. Esta fossa será licenciada junto da câmara municipal, segundo as normas das instalações sanitárias urbanas, quanto a capacidade de utilização, armazenamento e eliminação.

Prevê-se uma taxa de mortalidade das aves máxima de 2% do efetivo introduzido, ou seja 880 aves/ciclo. As aves que morrem durante o processo produtivo são retiradas dos pavilhões e armazenadas numa arca frigorífica até à sua recolha pela empresa Cuniverde, Lda.